

**50 anos do
Instituto de Psicologia da
Universidade de São Paulo**





Vista aérea do Instituto de
Psicologia da USP (2007).
Foto: Jorge Maruta (*Jornal
da USP*).

Marilene Proença Rebello de Souza
Andrés Eduardo Aguirre Antúnez
Aparecida Angélica Zoqui Paulovic Sabadini
(Organizadores)

50 anos do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo



Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo
São Paulo, 2020



Universidade de São Paulo

Reitor

Vahan Agopyan

Vice-reitor

Antonio Carlos Hernandez



Instituto de Psicologia

Diretora

Marilene Proença Rebello de Souza

Vice-Diretor

Andrés Eduardo Aguirre Antúñez

**Chefe do Departamento de Psicologia
da Aprendizagem, do Desenvolvimento
e da Personalidade**

Pedro Fernando da Silva

**Chefe do Departamento de Psicologia
Clínica**

Isabel Cristina Gomes

**Chefe do Departamento de Psicologia
Experimental**

Marcelo Fernandes da Costa

**Chefe do Departamento de Psicologia
Social e do Trabalho**

Gustavo Martineli Massola/Ianni Regia
Scarcelli

Presidente da Comissão de Graduação

Márcia Melo Bertolla

**Presidente da Comissão de
Pós-Graduação**

Alessandro de Oliveira dos Santos

Presidente da Comissão de Pesquisa

Maria Livia Tourinho Moretto

**Presidente da Comissão de Ética em
Pesquisa com Seres Humanos**

Helena Rinaldi Rosa

**Presidente da Comissão de Ética em
Pesquisa com Animais**

Daniela Maria Oliveira Bonci

**Presidente da Comissão de Cultura e
Extensão**

Adriana Marcondes Machado

**Presidente da Comissão de Cooperação
Nacional e Internacional**

Maria Inês Assumpção Fernandes

Coordenadora do Centro-Escola

Henriette Tognetti Penha Morato

Assistente Técnica de Direção

Sônia Regina Pereira Piola Luque

Assistente Acadêmico

Debora Formenti

Andrés Eduardo Aguirre Antúñez

(março a maio de 2020)

Assistente Administrativa

Adriana Aparecida Pavaneli

Assistente Financeira

Claudenia Diniz da Silva Lima

**Chefe Técnica da Biblioteca Dante
Moreira Leite**

Aparecida Angélica Zoqui Paulovic Sabadini

Chefe da Seção Técnica de Informática

Katia Cristina Pinto

Chefe do Serviço de Apoio Institucional

Islaine Maciel

Coordenador do Museu de Psicologia

José Hermes Martins Pereira

**50 anos do
Instituto de Psicologia da
Universidade de São Paulo**



© 2020 – Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

Produção Editorial: Tikinet

Capa e Projeto Gráfico: Julia Ahmed

Revisão: Fernanda Corrêa

Comissão “50 anos do IPUSP”

Marilene Proença Rebello de Souza, Andrés Eduardo Aguirre Antúnez, Ana Maria Loffredo, Dora Selma Fix Ventura, Gustavo Martineli Massola, Léia Prizskulnik, Maria Martha Costa Hübner, Sandra Maria Patrício Ribeiro, Adriana Aparecida Pavaneli, Aparecida Angélica Zoqui Paulovic Sabadini, Bruna de Oliveira Amaral, Claudenia Diniz da Silva Lima, Debora Formenti, Guilherme Souto Sanchez, Islaine Maciel, José Hermes Martins Pereira, Katia Cristina Pinto e Sônia Regina Pereira Piola Luque.

Colaboradores da comissão

Aline Maria Frascareli, Ana Maria Sanchez Garcia, Caroline Cardoso Neves da Silva, Juliane Ferreira da Silva Santos, Gerson da Silva Mercês, Luzia Franco do Nascimento, Otacílio Gustavo Monezzi, Sandra Teixeira Alves e Vanessa Cristine de Oliveira Martins.

Colaboradores da publicação

Claudenia Diniz da Silva Lima, Gerson da Silva Mercês, Islaine Maciel e Luzia Franco do Nascimento.

Arte logo “50 anos do IPUSP”

Gerson da Silva Mercês

Catálogo na Fonte

Biblioteca Dante Moreira Leite do Instituto de Psicologia da USP

50 Anos do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo / Organização de Marilene Proença Rebello de Souza, Andrés Eduardo Aguirre Antúnez e Aparecida Angélica Zoqui Paulovic Sabadini. – São Paulo: Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, 2020.
445 pp. : il. color.

ISBN: 978-65-87596-01-3 (eletrônico)

ISBN: 978-65-87596-00-6 (físico)

DOI: 10.46597/9786587596013

1. Memória. 2. Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo. 3. História. I. Souza, M. P. R. (Org.). II. Antúnez, A. E. A. (Org.). III. Sabadini, A. A. Z. P. (Org.). IV. Título

Sumário

Apresentação	10
Marilene Proença Rebello de Souza e Andrés Eduardo Aguirre Antúnez	
Capítulo 1 Construtores do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo	24
Sandra Maria Patrício Ribeiro	
Capítulo 2 Cultura e Extensão no Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo	44
Bruna de Oliveira Amaral e Marilene Proença Rebello de Souza	
Capítulo 3 Tudo se Comunica	66
Islaine Maciel	
Capítulo 4 Vida e Movimento Estudantil	106
Guilherme Souto Sanchez	

Capítulo 5 De Centro de Memória a Museu de Psicologia do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo	130
Aparecida Angélica Zoqui Paulovic Sabadini	
Capítulo 6 Produção Intelectual do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo	180
Geraldo José de Paiva, Carla Cristina do Nascimento, Aparecida Angélica Zoqui Paulovic Sabadini e Elza Correa Granja	
Capítulo 7 Funcionários do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo	204
Sonia Regina Pereira Piola Luque, Claudenia Diniz da Silva Lima e Adriana Aparecida Pavaneli	
Capítulo 8 Pessoas que fizeram e fazem parte da história do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo	220
Luzia Franco do Nascimento	
Capítulo 9 A Natureza e os Blocos do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo	384
Aparecida Angélica Zoqui Paulovic Sabadini	
Linha do tempo: a Psicologia na Universidade de São Paulo (1934-2020)	412
Galeria dos diretores do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (1970-2020)	424
Sobre os organizadores e autores	430
Homenagem	436



Alunos do Instituto de Psicologia da USP, em frente ao Edifício César Ades (Bloco G, Administração), 15 de fevereiro de 2018. Foto: <https://sites.usp.br/ipusp50anos>



Da esq.-dir.: Prof. Dr. Andrés Eduardo Aguirre Antúnez (Vice-diretor do IPUSP), Prof. Dr. Vahan Agopyan (Reitor da USP) e Profa. Dra. Marilene Proença de Souza (Diretora do IPUSP), em frente ao Auditório Carolina M. Bori, Edifício César Ades (Bloco G, Administração), junho de 2019.

Apresentação

Marilene Proença Rebello de Souza

Andrés Eduardo Aguirre Antúnez

*Tentamos nos cercar com o máximo de certezas, mas viver
é navegar em um mar de incertezas, através de ilhotas e
arquipélagos de certezas nos quais nos reabastecemos.*

(Edgar Morin, *As certezas são uma ilusão*)

Ao iniciarmos a apresentação deste livro que comemora os 50 anos do Instituto de Psicologia, fomos surpreendidos pelo inesperado, como menciona Edgar Morin com o anúncio de uma pandemia, pela Organização Mundial de Saúde, causada por um vírus desconhecido, denominado Covid-19, que teve início na cidade de Wuhan, na China, e rapidamente se alastrou por todos os continentes.

Para nos proteger dessa imensa crise sanitária, foram suspensas todas as atividades que não fossem essenciais, afetando diretamente o trabalho nas universidades, acadêmica e administrativamente. Passamos a estar imersos em isolamento social, na modalidade teletrabalho e com atividades acadêmicas por meios virtuais, visando a minimizar os efeitos do contágio de um vírus cuja gravidade da infecção exige do sistema de saúde atendimento de média e alta complexidade, e cujo tratamento carece de medicamentos eficientes que ainda estão em fase experimental.

Esta nova situação que passamos a viver, completamente inesperada e inusitada, impôs a milhões de pessoas em todo o mundo a necessidade de rapidamente termos de nos adaptar a novas formas de viver, de nos relacionar, de pesquisar, de estudar, entre outros. Nesse contexto, ressurgem sentimentos de solidariedade, de amizade, de apoio aos mais vulneráveis, aos que mais sofrem, aos que apresentam os maiores riscos de contrair o vírus, mas, também, muitas incertezas. Como será a vida a partir de agora, com esse tipo de ameaça? Como serão as relações internacionais, a mobilidade entre estudantes, pesquisadores e professores de vários

países? Como será nossa relação com nossos pares, com as pessoas que amamos, com as novas gerações? São perguntas que afetam profundamente a constituição do humano, da subjetividade, do psiquismo, da vida em comunidade, da relação com a natureza e com as formas de produção.

Este contexto de imprevisibilidade sobre o futuro, sobre o devir de nossa sociedade, a incerteza do que virá amanhã, torna ainda mais importante olharmos para nossa história, para o percurso que fizemos, que construímos, e destacar princípios e estratégias fundamentais para um mundo que está em constante mudança, que nos faz uma série de novas exigências e impõe inúmeros desafios.

Este livro comemorativo do Jubileu de Ouro do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo apresenta parte desses movimentos vividos na história da humanidade, da América Latina, do Brasil e do estado de São Paulo. Expressa a intenção de colegas em constituir uma instituição de ensino superior centrada na formação de psicólogos, especialistas, mestres e doutores, focada nas atividades de pesquisa, de cultura e extensão universitária, que pudesse se dedicar inteiramente a uma ciência, a Psicologia, cujo marco histórico de fundação se encontra no Laboratório de Psicologia Experimental da Universidade de Leipzig, na Alemanha, coordenado por Wilhem Wundt, primeiro centro internacional de formação de psicólogos, fundado em 1879.

Desde sua aprovação, por meio do Decreto Estadual nº 52.326, de 16 de dezembro de 1969, que aprovou a reestruturação da Universidade de São Paulo, o Instituto de Psicologia da USP (IPUSP) oferece atividades de ensino em níveis de graduação e pós-graduação, pesquisa, cultura e extensão. As atividades didático-científicas são desenvolvidas em quatro departamentos: Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade (PSA); Psicologia Clínica (PSC); Psicologia Experimental (PSE); e Psicologia Social e do Trabalho (PST); no Centro-Escola do Instituto de

Psicologia (Ceip); no Serviço de Biblioteca e Documentação “Dante Moreira Leite”; e em laboratórios de ensino e pesquisa. Conta também com rede de informática, Centro Acadêmico Iara Iavelberg, três auditórios, a Casa das Culturas Indígenas e o Museu de Psicologia (MuP-IPUSP). Está instalado em sete prédios nos quais estão localizadas salas de aula, salas de docentes, laboratórios de ensino e pesquisa, serviços de atendimento e administrativos.

Nesse período, compuseram o quadro de diretores do IPUSP Arrigo Leonardo Angelini (1970-1974); Dante Moreira Leite (1974-1976), Arrigo Leonardo Angelini (1976-1980), Maria José de Barros Fornari de Aguirre (1980-1984), Arrigo Leonardo Angelini (1984-1988), Zelia Ramozzi-Chiarottino (1988-1992), Sylvia Leser de Mello (1992-1996), Lino de Macedo (1996-2000), César Ades (2000-2004), Maria Helena Souza Patto (2004-2008), Emma Otta (2008-2012), Gerson Yukio Tomanari (2012-2016) e Marilene Proença Rebello de Souza (2016-2020).

O IPUSP conta, em 2020, com 73 docentes e 123 servidores técnico-administrativos, 410 estudantes de graduação e 524 de pós-graduação. Os cursos de pós-graduação oferecidos são mestrados e doutorados *stricto sensu* em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano; Psicologia Clínica; Neurociências e Comportamento; Psicologia Social; e Psicologia Experimental. Há uma política de incentivo a bolsas de mestrado e doutorado, doutorado-sanduíche e mobilidade estudantil na graduação e pós-graduação, apoiada pelas agências de fomento, Pró-Reitorias de Graduação e Pós-Graduação, Pesquisa e Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional (Aucani).

A unidade recebe professores e estudantes estrangeiros para desenvolverem disciplinas e atividades de pesquisa conjunta, promovendo incentivo a convênios, intercâmbios e parcerias nacionais e internacionais. São realizadas atividades de extensão por meio de cursos, estágios, atividades de difusão cultural e eventos, seminários abertos ao

público interessado nas diferentes áreas da Psicologia e na relação com políticas públicas nas áreas de Educação, Saúde, Assistência, Meio Ambiente, Direitos Humanos e Justiça. O Serviço de Biblioteca e Documentação Dante Moreira Leite é a maior biblioteca da América Latina no que concerne à área de Psicologia, inserida em bases de dados nacionais e internacionais. Conta com um robusto acervo de publicações, formado por mais de 38 mil volumes de livros, 7.867 testes e 953 títulos de periódicos, entre outros materiais, e sedia o Centro de Memória do Instituto de Psicologia, dando apoio ao movimento de acesso aberto aos periódicos brasileiros em Psicologia.

A Psicologia como ciência e profissão se consolida cada vez mais no país e no mundo. No âmbito do curso de graduação, tornou-se, nos últimos dez anos, uma das carreiras mais concorridas da área de Humanidades. O IPUSP tem se mantido, neste quinquênio, entre as cinco carreiras mais concorridas ao exame vestibular. E, como política da Universidade, a partir de 2021 as vagas serão ocupadas em 50% por estudantes oriundos de escolas públicas. O processo de democratização do acesso e a importância da ampliação de vagas fez o Instituto aprovar, em 2016, a implantação de curso de graduação em Psicologia a ser oferecido em período noturno. Este é um desafio que se mantém para a próxima década.

Podemos afirmar que um dos aspectos mais relevantes a ser destacado nesse percurso histórico da Psicologia como ciência e profissão é sua inserção na esfera das chamadas tecnologias sociais, na construção de protocolos, sistemas de avaliação e, principalmente, por trazer importantes contribuições às políticas públicas de saúde, saúde mental, educação, assistência social, direitos da criança e do adolescente, idosos, famílias, economia solidária, meio ambiente e docência no ensino médio.

E o IPUSP teve presença marcante desde a regulamentação da profissão no Brasil até a implementação da sofisticada política de formação em nível de pós-graduação.

De pesquisas básicas a temáticas sociais complexas, produzindo conhecimento a partir da ciência psicológica e divulgando-o no Brasil e internacionalmente, de forma a responder à sociedade com ações e propostas oriundas do conhecimento científico. Dando apoio e acolhimento a situações de grande sofrimento, como a que vivemos em 2018 no atendimento a estudantes da Universidade no Escritório de Saúde Mental da Pró-Reitoria de Graduação; em 2019, em escola no município de Suzano; e agora, nesse período de pandemia, participando ativamente no processo de redemocratização do estado brasileiro e da USP, constituindo seu Plano Diretor e Acadêmico.

Preparamos, então, este livro que se propõe a resgatar aspectos do percurso do IPUSP, sem a pretensão de esgotar todas as suas possibilidades, mas buscando destacar segmentos e realizações que nos parecerem expressar a Psicologia e suas diversas facetas. Ao realizá-lo, temos a certeza de que esses 50 anos foram realmente bem vividos pelo IPUSP, construídos por docentes, servidores, estudantes, pesquisadores, usuários dos serviços oferecidos e público em geral que tem interesse no campo da Psicologia e participa em grupos de estudos, seminários e conferências.

Passaremos agora a apresentar os capítulos que compõem o livro *50 anos do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo*.

Capítulo 1 | Construtores do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo

O capítulo elaborado por Sandra Maria Patrício Ribeiro traz imagens poéticas que condensam facetas da existência humana de pessoas que doaram parte significativa de sua vida pessoal à vida de uma comunidade acadêmica. Nessas duas ações – pessoais e profissionais – posiciona a

segunda como a opção destes que doaram amor à coletividade. A autora escolhe alguns professores por meio de gratidão por eles, recorda diretores, professores eméritos, alguns presentes e outros vivos na eternidade das lembranças justas e plenas de admiração e respeito.

Capítulo 2 | Cultura e Extensão no Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo

Este capítulo foi elaborado por Bruna de Oliveira Amaral e Marilene Proença Rebello de Souza. Ambas mostram a socialização do saber acadêmico e as relações do IPUSP com a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão, o Conselho de Cultura e Extensão e as Comissões de Cultura e Extensão da USP. Retomam a criação do Serviço de Aconselhamento Psicológico, da Clínica Psicológica “Durval Marcondes”, do Serviço de Orientação Profissional e do Serviço de Psicologia Escolar, que impulsionaram as atividades práticas na formação dos estudantes e uma extensão de cuidados à sociedade que perdura até nossos dias. As autoras localizaram atividades de cultura e extensão realizadas na última década não abordadas na edição do livro dos *40 anos do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo*.

Capítulo 3 | Tudo se comunica

Este capítulo, escrito por Islaine Maciel, revela vicissitudes da comunicação há cinquenta anos e mostra as etapas da comunicação e novidades que apareceram ao longo das décadas. Já em 1934, a USP tinha a missão de divulgar suas ações à sociedade em uma linguagem acessível e compreensível. A modernização da comunicação ocorreu há 25 anos. Na última década,

o Instituto adentra as tecnologias da informação contemporâneas, como YouTube, Facebook, Issuu, LinkedIn, Twitter e outros aplicativos que não cessam de aparecer. Cada informação possibilita o diálogo extramuros por meios digitais. O mote deste texto foi recuperar a memória da comunicação da USP e contar as contribuições de um grupo engajado que atualizou o processo comunicacional na universidade e no IP, como ato de justa homenagem àqueles que permitem que o saber toque a sociedade, possibilitando sua transformação.

Capítulo 4 | Vida e Movimento Estudantil

Este capítulo foi organizado por Guilherme Souto Sanchez e elaborado por estudantes do IPUSP. Ele traz a marca da pluralidade e diversidade de três coletivos: da representação discente, de pós-graduandos/as e Feminista Aurora Furtado; além do Curso Pré-Vestibular Psico-USP; a Associação Atlética Acadêmica Busílis; a Bateria Universitária Histeria; o Centro Acadêmico Iara Iavelberg; membros do IPUSP do Projeto Bandeira Científica e da Comissão da Semana de Psicologia da USP. É uma amostra pulsante da organização estudantil em seus projetos de extensão e de como esta habita e dinamiza os espaços em suas vivências. Esses grupos retratam parte significativa da complexa movimentação estudantil no IPUSP.

Capítulo 5 | De Centro de Memória a Museu de Psicologia do Instituto de Psicologia da USP

Este capítulo, de Aparecida Angélica Zoqui Paulovic Sabadini, apresenta a trajetória do Centro de Memória do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo,

fundado em 6 de novembro de 2001, pelo entusiasta César Ades (1943-2012), durante as comemorações dos 30 Anos do IPUSP e a transformação do Centro de Memória em Museu de Psicologia. No decorrer do texto, a autora apresenta as principais atividades de resgate, preservação e divulgação da Memória da Psicologia na USP realizadas pela equipe do então Centro de Memória. Em virtude do trabalho realizado e da construção de um acervo significativo conquistado ao longo dos anos, em novembro de 2015, foi aprovada pela Congregação do Instituto a transformação do Centro de Memória em Museu de Psicologia, durante a gestão de Gerson Yukio Tomanari. As ações realizadas pelo Museu de Psicologia, após sua inauguração oficial em 6 de maio de 2016, são descritas no final do capítulo. Durante a leitura do texto é possível sentir nas palavras da autora sua satisfação em descrever essa trajetória e sua alegria em ter iniciado e coordenado esse relevante trabalho na instituição juntamente com seu grande idealizador, César Ades.

Capítulo 6 | Produção intelectual do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo

Geraldo José de Paiva, Carla Cristina do Nascimento, Aparecida Angélica Zoqui Paulovic Sabadini e Elza Corrêa Granja costuram um capítulo que trata da produção de conhecimento no IPUSP e de como este é disseminado para a sociedade. Mostram não só as dissertações e teses a partir de 1970, quando o registro das publicações começou de forma sistemática, mas a produção intelectual docente em várias formas de expressão, não apenas aquelas publicadas em periódicos científicos. Os autores rendem homenagem à produção de catedráticos que originaram o IPUSP. Os dados foram colhidos da Biblioteca Dante Moreira Leite, considerada como

uma das mais completas, maiores e qualificadas de nosso país e da América Latina no campo da Psicologia. O capítulo revela gráficos autoexplicativos que facilitam a compreensão dos dados e colorem de forma especial a importância da produção e do conhecimento plural e democrático de cada um dos quatro departamentos do IPUSP.

Capítulo 7 | Funcionários do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo

Sônia Luque, Claudenia Lima e Adriana Pavaneli retratam parte significativa dos recursos humanos da estrutura administrativa e técnica que possibilita a atividade-meio para que os docentes alcancem a atividade-fim – a formação dos estudantes. Para tanto, as autoras buscaram relatos de funcionários dedicados e engajados que são parte dessa história, por meio de depoimentos transcritos e fiéis às memórias dos servidores que gentilmente colaboraram com as entrevistas afetivas, dinâmicas e reais. Os relatos ajudam a conhecer os espaços e a passagem do tempo, para compreendermos o lugar e a temporalidade em que nos encontramos. São memórias que nos mostram as possibilidades de adaptações e renovação necessárias para responder às demandas institucionais e sociais de nosso tempo.

Capítulo 8 | Pessoas que fizeram e fazem parte da história do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo

Luzia Franco do Nascimento apresenta neste capítulo “o elenco das pessoas responsáveis pela história do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP)”, intercalado

com lindos “mosaicos de fotos” da maioria dos homenageados. Uma forma de homenageá-los e agradecer a colaboração de todos neste significativo momento em que comemoramos os 50 anos da Instituição.

Capítulo 9 | A Natureza e os Blocos do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo

Esse capítulo de Aparecida Angélica Zoqui Paulovic Sabadini apresenta um breve histórico do complexo que forma nossa instituição com lindas imagens dos blocos, das pessoas e da natureza: flores, árvores e animais que tornam nossos dias mais iluminados e felizes.

Linha do Tempo: A Psicologia na Universidade de São Paulo (1934-2020)

O texto sobre a linha do tempo apresenta resumidamente aspectos importantes da história da Psicologia na USP e iniciativas em relação à profissão de psicólogo no Brasil. A Psicologia surgiu como uma das Cadeiras do curso de Filosofia, na então Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, por ocasião da fundação da USP em 25 de janeiro de 1934 (Decreto nº 6.283). Assim, a Psicologia se fez presente no nascimento da Universidade de São Paulo. O período de 1934 a agosto de 2011 foi apresentado de acordo com a linha do tempo descrita no livro comemorativo dos 40 Anos do IPUSP, com algumas inclusões. O período de agosto de 2011 a maio de 2020 foi compilado por Aparecida Angélica Zoqui Paulovic Sabadini, a partir dos *Relatórios de Gestão do IPUSP*, *Boletins* e *Relatórios da Biblioteca Dante Moreira Leite*.